

A CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO COMO PARCERIA DE SUCESSO PARA AS EMPRESAS

Emerson Elias Corrêa

Graduando em Administração,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Izalena Ferreira dos Santos

Graduanda em Administração,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Luiz Aparecido Ferreira de Paula

Graduando em Administração,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Ângela de Souza Brasil

Mestre em Geografia – UFMS; Especialista em Gestão Financeira e Auditoria – FITL/AEMS;
Docente do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas–FITL/AEMS

Patrícia de Oliveira

Mestre em Desenvolvimento Local – UCDB;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

A Contabilidade vem se modificando e se transformando em um meio de comunicação e análise empresarial, utiliza-se de suas demonstrações para o gerenciamento e planejamento estratégico, informando aos administradores a situação econômica - financeira da empresa, de modo a auxiliar na tomada de decisões. Esses subsídios são imprescindíveis para que o administrador atue com competência na execução da atividade operacional. Sendo assim, o objetivo do trabalho é apresentar a importância do trabalho em conjunto da contabilidade e administração como fator primordial de sucesso empresarial.

PALAVRAS-CHAVE: contabilidade, administradores; organização.

1 INTRODUÇÃO

Administração e contabilidade são informações que se completam. A contabilidade e a Administração estão diretamente ligadas e são parte uma da outra, não há como individualizar os estudos ou tentar pensar nessas ciências separadamente.

A função do administrador muito se acentua paralelamente a uma responsabilidade maior, exigindo deste uma gestão não só estrategicamente planejada, mas a busca de um apoio singular em modelos de comportamento de riqueza o que só a contabilidade pode oferecer.

A contabilidade se coloca de forma estruturada e útil nas empresas, a gestão empresarial se faz necessária para direcionar, adaptar e organizar todos os dados; uma ferramenta principal na vida econômica que auxilia os administradores de empresas em suas funções gerenciais, o contador faz o balancete patrimonial que oferece ao gestor informações clara dos seus bens ativos e passivos.

E só é possível administrar com a ajuda de pessoas integradas, unidas num mesmo objetivo, anteriormente definido por todos, e não somente pelo administrador. Por isso a administração foi subdividida em áreas para poder conduzir com exatidão e clareza a empresa. Proporcionando análises básicas da saúde financeira do seu negócio, o que garantirá que o empresário poderá analisar a real rentabilidade e lucratividade empresarial.

Podemos dizer então que a contabilidade serve para manter o negócio nos trilhos e oferecer segurança para a gestão financeira, fiscal, tributária e de bens de uma empresa.

As funções da contabilidade reforçam sua importância à medida que oferece aos gestores e a seus dirigentes informações que além de contribuir para o crescimento, oferecem segurança.

Somado todas as necessidades empresariais vimos o quanto é necessário e fundamental um controle financeiro rigoroso, pois, estamos no Brasil, onde a carga tributária e o aparato fiscal fazem com que o gestor se desdobre em centenas para cumprir a legislação. E é aí que entra a pessoa do contador, para somar e oferecer auxílio para a gestão fiscal, pois é ele o conhecedor do mundo contábil, fiscal e tributário.

Além de todas essas usabilidades citadas, os contadores auxiliam em obrigações trabalhistas, como e-Social e registro de trabalhadores.

Não é ao acaso que a contabilidade está presente em nossas vidas desde a antiguidade clássica com a primeira civilização, nos dias atuais, podemos observar uma roupagem bem mais moderna e com diversas funcionalidades.

A contabilidade é um dos conhecimentos mais antigos e seu surgimento se deu pela necessidade prática do próprio gestor do patrimônio, preocupado em elaborar um instrumento ou ferramenta, que lhe permitisse benefícios para que pudesse evoluir seu patrimônio.

O contador e o administrador ao trabalharem em parceria conseguem uma

melhor visão do todo para a tomada de decisões. O trabalho do administrador depende do contador, pois este gera todos os conhecimentos necessários para o planejamento da empresa, visando à melhoria contínua de seus saldos e negócios.

As informações contábeis são relevantes e um fator crucial no processo decisório das organizações, seja no mercadinho da esquina, seja no Mc'Donalds, a contabilidade será sem dúvida uma grande aliada.

2 OBJETIVOS

O objetivo principal deste trabalho é mostrar como a contabilidade contribui com o empresário na gestão da sua empresa, a aplicação correta das informações contábeis na tomada de decisão, a importância da contabilidade com a Administração.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O método utilizado para a elaboração deste artigo foi a pesquisa bibliográfica, concentrados em diversos autores, Marion, Ludícibus, Almeida. Os dados foram coletados em livros, artigos científicos, e sites pesquisados na internet.

4 A CONTABILIDADE E A ADMINISTRAÇÃO

A contabilidade é um instrumento necessário para que o empresário possa acompanhar a saúde financeira de sua empresa. O Administrador que trabalha em consonância com o contador e que souber interpretar seus dados contábeis terá uma importante ferramenta capaz de demonstrar a real saúde financeira e o ganho verdadeiro, principalmente o seu potencial de crescimento.

Cada empresa tem seus produtos, sua tecnologia de produção, aperfeiçoando-a de acordo com os parâmetros institucionais mais adequados para mantê-la atualizada. Em função disso, os muitos relatórios e demonstrações contábeis, juntamente com uma análise da situação econômica interna e externa, constituem peça chave à competitividade e rentabilidade de uma empresa. A falta de planejamento é um dos fatores que leva ao fechamento de muitas empresas hoje.

Para uma gestão eficiente o administrador deve ser dinâmico e possuir uma

visão ampliada no que diz respeito a todas as atividades que permeiam a tarefa administrar. O mesmo deve se cercar de todas as informações inerentes ao processo de gestão, seja dentro ou fora da organização. Vislumbrando sob este prisma, o administrador necessita contar com as informações oriundas da contabilidade, ou seja, travar uma parceria com o contador para que este forneça dados consistentes e interpretativos sobre as ações passadas, presentes e futuras da empresa. Sendo assim essa aliança trará informações que serão pilares de sustentação para desenvolver planejamentos e traçar estratégias nas tomadas de decisões.

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos mensurando - os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou comunicados, contribuindo para a tomada de decisões (MARION, 2009, p. 23).

4.1 Contabilidade com Ação Administrativa

Independentemente do porte da empresa, quando a mesma se utiliza de informações contábeis no processo administrativo, percebe a grande diferença nos seus negócios, pois essa parceria tem trazido sucesso para as companhias. Os administradores determinam suas regras a respeito dos relatórios internos, e observam os benefícios esperados do uso dessas informações, os custos da oferta, a análise e síntese de dados.

O que se nota é que os contadores vêm adotando funções muito importantes, por ter como responsabilidade exercer o papel de registrar todas as transações financeiras e propiciar aos administradores informações relevantes com segurança e competência.

Os administradores devem ter maior interesse nos dados contábeis, pois a profissão exige um alto grau de conhecimento e análise, além de serem considerados os agentes responsáveis pela tomada de decisões.

As informações contábeis podem ajudar os administradores através de medidas e condição econômica da empresa, custos e lucratividade dos produtos, dos serviços, dos clientes e das atividades da mesma. Além disso, a informação gerencial contábil é um dos meios primários pelo qual funcionários, gerentes e executivos recebem *feedback* sobre os seus desempenhos possibilitando maior aprendizado e uma performance melhor no futuro.

A contabilidade gerencial, em um sentido mais profundo, está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se “encaixem” de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador (IUDÍCIBUS, 2011, p. 21).

As informações quando bem aproveitadas e interpretadas podem se usadas pelos administradores para apuração de custos; determinação preços de vendas; planejamento tributário; análise de desempenho; cálculo do ponto de equilíbrio, dentre outras informações relevantes para uma organização próspera.

Anthony (1979) relata que a maior preocupação da contabilidade é com a utilidade da informação para a administração. O autor ainda menciona que a contabilidade é vista como subsidiadora de informações para os usuários internos da empresa, principalmente no processo decisório utilizando o planejamento estratégico para análise dos cenários da empresa e do ambiente.

4.2 A Contabilidade Gerencial

A contabilidade deixou de ser somente cálculo de impostos e atendimento de legislação. Atualmente contadores e administradores são responsáveis pela gestão de empresa e os mesmos perceberam a importância das informações contábeis aliadas ao processo decisório.

A contabilidade é um dos instrumentos mais relevantes para auxiliar a administração de uma empresa, seus relatórios abrangendo os diferentes níveis hierárquicos “funcionam como ferramentas indispensáveis nas tomadas de decisões, influenciando no planejamento estratégico e no orçamento empresarial” (PADOVEZE, 2003, p. 8).

Tendo em vista que a contabilidade fornece inúmeras informações que podem e devem se usadas para verificar a evolução das empresas, a mesma tornou-se instrumento importante e indispensável na administração.

O objetivo de padronizar as demonstrações contábeis é fazer com que elas atendam as necessidades de análises e sejam de fácil visualização e entendimento, os administradores devem ser a principal parte interessada desse grupo, devem se preocupar não apenas com a situação financeira da empresa, mas também em um interesse crítico no que as demais partes interessadas pensam a respeito da empresa (GITMAN, 2010 p. 48).

Sendo assim, a contabilidade é uma ferramenta fundamental no processo de gestão, pois fornece uma visão ampla, usada no processo administrativo e gerencial, capacitam empresários e gestores para que esses assumam riscos. É por meio das

informações contábeis que os gestores poderão escolher novas oportunidades de mercado, por meio delas o gestor poderá ter uma visão renovadora e certa sobre seu negócio e, finalmente, essas informações mostram além dos resultados mensais, como esses resultados foram alcançados e principalmente se foram satisfatórios ou não e clareiam para novas tomadas de decisões.

4.3 Integrações das Ciências Contábeis e a Administração

A integração das ciências contábeis e administração dentro da organização busca demonstrar como se integram os dois setores, a evolução da contabilidade no setor gerencial e a importância de ambas na tomada de decisão.

O objetivo está em demonstrar que os setores são dependentes e interligados para o sucesso empresarial.

“A administração deve interpretar os objetivos propostos pela empresa e transformar em ação, através de planejamento, organização, controle dos esforços realizados em todas as áreas” (CHIAVENATO, 2005, p. 3).

Corroborando com os argumentos do autor supracitado, Marion (2009, p. 29) quando diz que “os sócios, acionistas e investidores utilizam dos relatórios contábeis, para verem a saúde da empresa, se ela é rentável, se tem condições de pagar as dívidas com bancos, fornecedores, impostos, empregados, sindicatos e etc.”.

Não diferente de Chiavenato (2005) e Marion (2009), Azevedo (2010, p. 100) compartilha dizendo que “a preparação das demonstrações financeiras devem ter clareza para serem interpretadas da mesma forma pelos gestores, investidores e analistas. É necessário confiabilidade, relevância, equilíbrio entre custo e benefício”.

O administrador determina a política da atuação da contabilidade na organização. Toda organização deve estabelecer uma política contábil que resulte em demonstrações contábeis, contendo informações confiáveis sobre as transações.

O item 10 do Pronunciamento Técnico CPC 23 determina que na ausência de pronunciamentos, interpretação ou orientação que se aplique especificamente a uma transação, outro evento ou condição, a administração exercerá seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação da política contábil que resulte em informações que seja relevante na tomada de decisão econômica, desempenho financeiro e os fluxos de caixa, sejam prudentes, neutras, que sejam completas em todos os aspectos materiais.

4.4 Gestão Empresarial

A geração de informações gerenciais visa, em especial, minimizar os riscos e as incertezas, para que a tomada de decisões possa ser a mais assertiva possível.

Uma vez que o processo de gestão compreende as fases de planejamento, execução e controle, a controladoria deve prover todas as informações gerenciais para atender a essas fases.

“Em decorrência da evolução trazida pela tecnologia, a informação também foi modificada, sendo armazenada e retirada de diferentes fontes e processos, entre as quais do ambiente digital” (OLIVEIRA, 2009 p. 92)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito desse artigo foi demonstrar a importância da contabilidade e a administração, descrevendo os conceitos sob a perspectiva de que uma ciência auxilia a outra na escolha de um melhor caminho a ser seguido na tomada de decisão.

A administração é o pilar principal da gestão eficiente das organizações, um modelo de gestão adequado, deve considerar princípios de planejar, organizar, dirigir e controlar.

A contabilidade é indispensável em qualquer gestão, as demonstrações contábeis, espelhadas nos princípios contábeis mostram e reforçam a importância da contabilidade nas empresas, estão interligadas e proporcionam maior segurança e melhoria significativa e inquestionável na gestão das organizações.

REFERÊNCIAS

ANTHONY, R. N. Contabilidade gerencial: 1 ed. Uma introdução à contabilidade. São Paulo: Editora Atlas, 1979.

AZEVEDO, R. F. L. A percepção pública sobre os contadores: “Bem ou mal na foto”? Disponível em <<http://blog-fipecafi.imprensa.ws/wp-content/uploads/2012/01/PROFISS%C3%83O-CONTADOR.pdf>> Acesso em 01 set de 2018.

CHIAVENATO, I. Administração financeira: Uma abordagem introdutória. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus-RJ, 2005.

COMITE DE PRONUNCIAMENTO TÉCNICO. Pronunciamento Técnico CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), em 26 de junho de 2009. (Res 4007 art 1º, Circ 3579 art 1º). Disponível em <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=54>>. Acesso em 01 set. 2018.

GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12 ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2010.

IUDÍCIBUS, S. de. Curso de Contabilidade Para Não Contadores. 3 ed. São Paulo: Editora Grupo Gen, 2011.

OLIVEIRA, A. B. S.. Controladoria: fundamentos de controle empresarial. 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 12 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

PADOVEZE, C. L. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.